

DEPARTAMENTO	Ciências Sociais e Humanas	
ANO LETIVO	2016-2017	
DISCIPLINA	EMRC	
ANO	7.⁰	
Planificação a longo prazo		

CONTEÚDOS	CALENDARIZAÇÃO
Unidade Letiva 1: AS ORIGENS	1.º período letivo
Os dados da ciência sobre a origem do Universo e do ser humano: — A teoria do Big-bang;	(11 aulas)
 A teoria da evolução das espécies. 	
A maravilha do universo e a grandeza do ser humano.	
A leitura religiosa sobre o sentido da vida e da existência humana e a sua relação com os	
dados das ciências:	
Origem última e primeira; Partica final.	
 Destino final. A parretiva da criação na livra da Capacia (Cn 1 3 34). 	
A narrativa da criação no livro do Genesis (Gn 1-2,24):	
Géneros literários; O género porretivo míticos características a finalidade.	
 O género narrativo mítico: características e finalidade. A mensagem fundamental do Génesis: 	
A origem de todas as coisas e Deus;	
 A origeni de todas as coisas e Deus; Deus mantém as coisas na existência; 	
O amor de Deus cria e alimenta a natureza;	
Todas as coisas materiais são boas;	
O ser humano e a obra-prima de Deus;	
Um Hino ao Criador e a dignidade do ser humano.	
Islão. Sura 71, 12-20	
Hinduísmo: Upanishads: 1.1 – Ar, Fogo, Agua e Terra.	
Cântico das Criaturas de S. Francisco de Assis.	
Como se colabora com Deus na obra da criação:	
 Cuidado e respeito por todas as coisas criadas; 	
 Respeitar os seres vivos, de acordo com a sua condição; 	
 Usar os recursos com parcimónia, só enquanto são necessários a vida humana. 	
Unidade Letiva 4: A PAZ UNIVERSAL	
A paz, o grande sonho da humanidade.	
A paz, mais do que ausência de guerra ou de conflito.	
A paz, mais do que equilíbrio entre forças em conflito.	
A paz como plenitude da vida e realização plena da pessoa.	
A paz como atitude/comportamento fruto da justiça e do amor.	
O direito e o dever da paz.	
A falência da paz:	
 A rutura das relações interpessoais e das relações entre Estados, povos, etnias, 	
culturas;	
 A violência: a ilusão de uma solução para os problemas; 	
 A guerra: causas e consequências; 	
O negócio da venda de armas; A viii ~ viii	
 A utilização de crianças e jovens na guerra; 	
O terrorismo: causas e consequências;	
O genocídio: causas e consequências;	
 A absolutização da economia como único valor político. 	
O direito à paz:	
 A legítima defesa nos limites da necessidade e da proporcionalidade; 	

A proteção dos inocentes e dos mais vulneráveis;

	CONTEÚDOS	CALENDARIZAÇÃO
	 O desarmamento; A negociação democrática como instrumento de governo; A resistência não violenta e o pacifismo: Mahatma Gandhi; O direito internacional. 	2.º período letivo
	 Papa Francisco, Mensagem para o dia Mundial da Paz, 2014. Diálogo, perdão e reconciliação; Prémios Nobel da Paz: critérios de escolha dos premiados; Instituições de promoção da paz no mundo: União Europeia; Organização das Nações Unidas; 	(9 aulas)
•	 Tribunal Internacional dos Direitos do Homem. A Lei de Talião, contra os abusos de poder: ≪Olho por olho, dente por dente≫: Lv 24,17-21; 	
	 A proposta de Jesus para a construção da paz: O amor aos inimigos: Mt 5, 43-48; O perdão: Mt18, 21-22; O Sermão da Montanha: Mt 5, 1-11. 	
	 Regra de Ouro é transversal aos vários credos: "Aquilo que não desejas para ti, não o faças aos outros" (Confúcio); "Nenhum de vós é um crente até que deseje a seu irmão aquilo que deseja para si mesmo" (Sunnah); "Não faças aos outros aquilo que não queres que os outros te façam a ti" (Judaísmo: Rabi Hillel); "O que quiserdes que os homens vos façam, fazei-lho vós também" (Cristianismo: Lc 6, 31). 	
	 A construção da paz é um desejo e um imperativo ético para a humanidade. Contributos que os cidadãos podem dar para a construção da paz. 	
	Unidade Letiva 2: AS RELIGIÕES	
O que é ser religioso?Ser religioso faz ainda sentido?		
	 Função da religião na vida pessoal e coletiva: A aspiração do ser humano a relação com a transcendência; A necessidade da salvação e da plenitude humana. A resposta do ser humano a interpelação do Absoluto. 	
	 Símbolos, construções, e comportamentos religiosos ao longo do tempo. A questão do politeísmo e do monoteísmo; 	
	 As Religiões e a sua relação com a magia, os fenómenos naturais, o desejo de eternidade e a busca da felicidade. 	
	 A Religiosidade oriental (hinduísmo, budismo e confucionismo). Abraão e o monoteísmo absoluto. 	
-	 As religiões abraâmicas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo. Elementos essenciais da história das religiões; Textos sagrados e princípios básicos da fé; Calendário, rituais, espiritualidade e festas religiosas; 	

- "Cidades" santas e locais de culto;
- A diversidade no contexto da mesma fé.
- A perspetiva de Deus nas três religiões abraâmicas.
- Deus no Antigo Testamento:
 - Deus criador e supremo: do qual todo o universo depende (Gn 17, 1-2);
 - O Deus dos pais um Deus pessoal que se relaciona com os seres humanos de forma benevolente [SI 27(26),1.3-5.7-10];
 - Tem um nome: Jahve (JHWH): Eu estou presente (Ex 3, 13-14);
 - Deus da Aliança (Ex 34, 10);
 - Deus Justo, clemente e compassivo (Ex 34, 6-7a) que toma o cuidado dos mais fracos e dos sofredores (Os 11. 3-4).

CONTEÚDOS CALENDARIZAÇÃO O Deus de Jesus Cristo: O Pai (Abba, papá) que denota proximidade, defesa, consolo e segurança (Mc Pai universal: não só dos bons, mas de todos (Lc 11, 2-4a); Deus da salvação, misericórdia, inequivocamente bom (Rm 3, 25b-26); Deus do perdão e não da condenação (Lc 23, 34); Deus que Ama o ser humano de forma incondicional e independente do seu comportamento (Deus e Amor) (Lc 7,36-50); Deus que abate as diferenças que separam as pessoas: judeus/estrangeiros; obedientes a Lei/transgressores; bons/mau (Rm 3, 29-30a); Deus que esta do lado dos fracos, dos desvalidos, dos mais pobres, dos oprimidos (Mt 25, 34-36); Deus que apela a conversão pela via do amor e não da condenação ou da violência (Rm 5, 5). A unidade entre todas as pessoas: todos temos origem em Deus; todos temos o mesmo fim (Deus): fraternidade entre todos os seres humanos. O diálogo inter-religioso na construção da paz e do bem comum. Máximas elementares da humanidade, alicerçadas no absoluto e comuns as grandes tradições religiosas: não matar; não mentir; não roubar; não praticar a usura; respeitar os antepassados; amar as crianças. Atitudes a ter em relação aos crentes das outras religiões: estima, respeito, acolhimento; diálogo, compreensão mútua, colaboração mutua na defesa da justiça, da paz, da liberdade e da dignidade humana no mundo, luta contra a discriminação e perseguição das pessoas por motivos religiosos; humildade. O relativismo e o fundamentalismo religioso: dois extremos a recusar. A perspetiva de que devemos tomar as decisões pessoais fundadas em valores discutidos e assumidos. A noção de que devemos conseguir uma organização da vida em conformidade com as decisões tomadas. Unidade Letiva 3: RIQUEZA E SENTIDO DOS AFETOS 3.º período letivo (9 aulas) O ciclo de vida: da infância a terceira idade; A adolescência e a idade em que nos estamos; Na adolescência fazem-se escolhas relevantes para o resto da nossa vida. A personalidade humana: identidade, continuidade, totalidade. As dimensões da personalidade: motivacional; intelectual; social; emocional; sexual; moral; religiosa. O crescimento e as mudanças na personalidade: o desenvolvimento da pessoa e a adolescência (compreender quem sou e o que quero fazer com a minha vida). A importância da família e da escola na formação da personalidade; Os amigos e a sua influência na personalidade e na vida. O que muda quando crescemos: Perceber a vida de um modo mais complexo; Assumir responsabilidades e fazer escolhas; Mudar a referência social: da família aos amigos; Experimentar novas formas de pensar: do pensamento concreto ao abstrato; Experimentar novas formas de resolver problemas ético-morais (consciência e autonomia moral); Questionar o religioso e ser por ele questionado; O que é a religiosidade. Partindo dos dados fornecidos pelos alunos, problemas a identificar: Integração social; Identificação de sentimentos; Desejo de amar e ser amado;

Dificuldades na relação com a família;

Dificuldades na escola; Preocupações vocacionais;

CONTEÚDOS	CALENDARIZAÇÃO
 Despertar do desejo sexual. 	
O contributo do diálogo com os adultos de confiança;	
 O que o grupo de amigos pode fazer pela felicidade dos seus membros. 	
■ 1Cor 12,31-13,8a: Hino ao amor.	
■ Santo Agostinho, <i>In Ioannem 8.7</i> : ama e faz o que quiseres;	
■ FC 11: a vocação da pessoa e o amor;	
Crescer e ser adulto e fazer escolhas na perspetiva do amor:	
■ Procurar o bem-comum;	
Viver a felicidade na entrega aos outros.	